



**CENTRO UNIVERSITÁRIO CEUNI-FAMETRO
COORDENAÇÃO DE JORNALISMO**

MANUAL DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

**Manaus
2018**

SUMÁRIO

Apresentação _____	03
Introdução _____	04
Modalidades _____	04
Critérios de Avaliação _____	08
Das obrigações dos alunos _____	07
Das competências do orientador _____	07
Estrutura de apresentação do TCC – Projeto Experimental _____	08
Estrutura de apresentação do TCC – Monografia _____	12
Normas para elaboração do TCC _____	16

APRESENTAÇÃO

Este manual apresenta as normas e diretrizes para a elaboração, execução e normatização do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, no curso de jornalismo do Ceuni-Fametro.

O TCC deve demonstra será realizado em duas partes no último ano do curso, dividindo-se em uma etapa inicial de pré-projeto, realizada no sétimo período, e outra de execução do projeto, no oitavo período.

INTRODUÇÃO

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC é parte integrante da estrutura curricular do curso de jornalismo e atende ao disposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais, sendo, portanto, requisito obrigatório. Sua realização deve demonstrar as competências e habilidades desenvolvidas e aprimoradas no decorrer da formação acadêmica do aluno, sendo uma expressão do domínio tanto técnico quanto teórico necessários na profissionalização dos graduandos.

Os estudantes são orientados e acompanhados por um professor orientador durante o desenvolvimento das atividades, porém, os trabalhos têm caráter autoral e são de responsabilidade de seus autores, devendo ser observadas as normas e diretrizes contidas neste manual, além de outros documentos de interesse, como a legislação pertinente ao Direito Autoral.

A carga-horária para a realização do TCC é de 132 horas, realizadas no último ano do curso, divididas em duas disciplinas: Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I), no 7º período, e Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II), no 8º período, cada uma delas com carga-horária de 66 horas.

A elaboração deste Manual foi conduzida pelo Núcleo Docente Estruturante do curso e validada pela Coordenação do curso de jornalismo do Ceuni-Fametro.

MODALIDADES

Existem duas modalidades de trabalho final, com características e formatos distintos, sendo que o aluno deverá escolher apenas uma delas:

a) Projeto Experimental

Quando o aluno desenvolve um produto laboratorial, criado sob condições pré-definidas e obedecendo às normas tratadas neste manual. O aluno se preocupará em desenvolver uma proposta original, baseada na experimentação das formas expressivas do jornalismo em suas diversas possibilidades narrativas e estéticas. Esta modalidade deve ser realizada em equipe de até quatro alunos.

Gêneros e formato do Projeto Experimental

Na modalidade Projeto Experimental, os alunos devem desenvolver, planejar e executar um projeto laboratorial de acordo com os gêneros e modalidades previstos abaixo:

- **Assessoria de Imprensa:** O relatório deve conter: Briefing (diagnóstico da empresa com seus pontos fracos e fortes); Definição da política de comunicação empresarial; Proposta da assessoria de imprensa; Desenvolvimento de produtos e serviços de assessoria (release, clipping, house-organ, press kit, entrevista coletiva, vídeos, murais, análise editorial etc.); Orçamento.
- **Reportagem Fotográfica:** Produção de fotografias sobre determinado tema de relevância social. O relatório técnico deve conter: Tema; Contextualização do tema; Objetivos; Público-Alvo; Etapas de desenvolvimento do trabalho; Informações técnicas; Fontes e Orçamento. O trabalho deve ter, no mínimo, 30 fotos, no formato de A4, em papel couchê.
- **Grande Reportagem Impressa:** Elaboração de grande reportagem especificamente para mídia impressa, como complemento ou caderno encartado. Segue os mesmos critérios do jornal impresso. O relatório técnico deve constar: Apresentação do tema, Objetivo, Justificativa, Público-Alvo, Etapas de desenvolvimento do trabalho (com pauta), Cronograma e Orçamento.
- **Grande Reportagem em Vídeo:** Elaboração de uma matéria jornalística, que obedece aos padrões do telejornalismo. Busca ouvir e mostrar todos os enfoques possíveis de um fato. Sua abordagem não é superficial, devendo buscar o maior número de informantes. O relatório técnico deve conter: Apresentação do tema, Justificativa, Objetivos, Público-alvo, Etapas de desenvolvimento do trabalho (pauta/produção/pós-produção), Fontes, Músicas utilizadas, Cronograma, Roteiro de edição e Orçamento. Deve ter duração entre 10 e 20 minutos.
- **Jornal Digital:** Concepção de um jornal de veiculação na Internet ou outro meio digital. Pode ser criado para um cliente real ou um projeto empreendedor. Deve ser acompanhado de relatório técnico com: Apresentação; Justificativa, Objetivos, Público-alvo, Pesquisa com o público-alvo, Etapas de desenvolvimento do trabalho (Sessões, Projeto editorial, Projeto Gráfico, Atualização, Equipe) e Orçamento. Também é válido para Blogs Jornalísticos.

- **Jornal Impresso:** Concepção de um jornal impresso para um cliente real ou um projeto empreendedor. Deve ser acompanhado de relatório técnico, contendo: Apresentação, Justificativa, Objetivos, Público-alvo, Pesquisa com o público-alvo, Etapas de desenvolvimento do trabalho (Projeto editorial e Projeto Gráfico), Tiragem, Distribuição, Equipe e Orçamento. Deve ter no mínimo 12 páginas (standard) ou 20 páginas (tablóide).
- **Livro Reportagem:** Elaboração de um livro reportagem, passando pela coleta de dados, redação do texto e projeto gráfico do livro. Deve conter relatório com: Apresentação do tema; Fontes; Coleta de Dados (perfil dos entrevistados e técnica utilizada); Projeto gráfico e Orçamento. Deve ter no mínimo 52 páginas.
- **Programa de Rádio:** Concepção e produção de um programa de rádio, que pode ser um rádio-jornal. O relatório deve conter: Apresentação do tema, Justificativa, Objetivos, Público-alvo, Etapas de desenvolvimento do trabalho, Estrutura do programa (script/veiculação/ gravado ou ao vivo/formato), Músicas utilizadas, Roteiro, Cronograma e Orçamento. Deve ter um mínimo de 20 minutos de duração.
- **Programa Jornalístico:** Produção que utiliza os formatos do telejornalismo e de programas de entretenimento para veicular informações. Sua estrutura está baseada tanto em apresentador ou âncora, como em repórter, assim como, tanto em estúdio ou locação, quanto em produção externa. O relatório deve ter: Apresentação do tema, Justificativa, Objetivos, Público-alvo, Pesquisa com o público-alvo, Etapas de desenvolvimento do trabalho (pré-produção, produção e pós-produção), Estrutura do programa (tempo de duração, blocos, periodicidade, pautas, roteiro), Músicas utilizadas, Orçamento, Ficha técnica e Cronograma. A produção deve ter de 10 a 20 minutos de duração.
- **Rádio-Documentário:** Elaboração, a partir de um tema previamente selecionado, de um documentário a ser veiculado no rádio. Deve ter duração mínima de 15 minutos e ser acompanhado de relatório técnico com: Apresentação do tema, Justificativa, Objetivos, Público-alvo, Etapas de desenvolvimento do trabalho, Estrutura do programa (blocagem/veiculação/ gravado ou ao vivo/formato), Músicas utilizadas, Roteiro, Cronograma e Orçamento.
- **Revista Digital:** Elaboração de uma revista a ser veiculada na Internet ou outro meio digital. Capa e conteúdo devem ter alta qualidade nas imagens e texto, este composto por reportagens de cunho investigativo ou interpretativo. Deve-se valorizar o uso do hipertexto e de recursos de computação gráfica. Pode ser feita para um cliente real ou ser um projeto empreendedor. Deve ser entregue à banca em CD e ser acompanhada de relatório técnico

impresso, com: Apresentação, Objetivos, Justificativa, Público-alvo, Pesquisa com o público-alvo, Projeto editorial, Projeto gráfico, Atualização/ periodicidade, Equipe necessária, Cronograma e Orçamento.

- **Revista Impressa:** Publicação periódica para meio impresso. O conteúdo deve ser composto por reportagens de cunho investigativo ou interpretativo. As imagens, inclusive da capa, devem ter boa resolução e alta qualidade de impressão, em papel couché ou similar. Deve ser acompanhada de relatório técnico, com: Apresentação, Objetivos, Justificativa, Público-alvo, Pesquisa com o público-alvo, Projeto editorial, Projeto gráfico, Periodicidade (semanal, mensal ou esporádica), Tiragem, Distribuição, Cronograma e Orçamento. O exemplar deve ter o mínimo de 12 páginas.
- **Telejornal:** Deve ser levado em conta todos os aspectos que envolvem um programa jornalístico televisivo, tanto no que se refere ao conteúdo quanto à linguagem técnica. Deve conter: Apresentação do tema, Justificativa, Objetivos, Público-alvo, Etapas de desenvolvimento do trabalho (pré-produção, produção e pós-produção), Estrutura do programa (tempo de duração, blocos, periodicidade, pautas, roteiro), Músicas utilizadas, Orçamento, Ficha técnica e Cronograma. Deve ter uma duração mínima de 15 minutos.
- **Vídeo-documentário:** É uma documentação de fatos. Pressupõe a existência de personagens, que podem direcionar o rumo da história, diferente da grande reportagem. É um recorte, que pode ser parcial, de um fenômeno com grande aprofundamento nas reflexões. Deve ter duração mínima de 10 minutos e ser acompanhado de relatório com: Apresentação, Justificativa, Objetivos, Público-alvo, Fontes, Etapas de realização (pauta, produção, finalização), Informações técnicas, Ficha técnica, Créditos das imagens, Trilha sonora, Orçamento, Cronograma e Roteiro de edição.

Outros Formatos: Formatos de trabalhos não descritos acima são previstos e aceitos, desde que sejam propostas de cunho jornalístico e que o pré-projeto seja aprovado pelo orientador e pela coordenação de curso.

b) Monografia

Quando o aluno tem como objetivo fazer um estudo sobre uma questão específica, determinada e limitada, realizado de acordo com métodos de investigação científica e obedecendo as normas tratadas neste manual. O aluno se preocupará em aprofundar a sua contribuição original e pessoal ao conhecimento no campo do jornalismo e da comunicação social e suas interfaces com outras áreas de conhecimento por meio de um trabalho escrito

monográfico. Esta modalidade deve ser realizada individualmente.

Delimitações da Monografia

Os trabalhos monográficos devem ser delimitados nas seguintes linhas de estudo: a) estudos históricos, análises de processos ou questões éticas; b) estudos de caráter empírico e sua resposta social; c) pesquisas de recursos tecnológicos aplicáveis a Comunicação.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os trabalhos de conclusão de curso, em qualquer das modalidades em que for desenvolvido, será avaliado a partir dos seguintes critérios:

- 1) Domínio técnico e conceitual das ferramentas e teorias do jornalismo e da comunicação social e áreas de aderência ao projeto;
- 2) Originalidade na abordagem do objeto e no desenvolvimento do formato e do conteúdo;
- 3) Compromisso com a ética e a transparência, atendo-se aos princípios elementares para a credibilidade da informação, com respeito à verdade dos fatos e à legislação pertinente;
- 4) Atenção ao caráter acadêmico do trabalho, respeitando as normas e técnicas de elaboração e apresentação dos resultados.

DAS OBRIGAÇÕES DOS ALUNOS

1) Os alunos devem frequentar as orientações no horário de atendimento do professor nas disciplinas TCC I e TCC II em pelo menos 75% da carga-horária, sob pena de reprovação por falta em caso contrário;

2) Os alunos deverão observar as datas de entrega das etapas de desenvolvimento do projeto estabelecidas no calendário elaborado professor orientador;

3) Os alunos que não cumprirem os prazos estabelecidos para a entrega final do TCC, independente da modalidade, poderão apresentar suas justificativas formalmente no prazo de 1 (um) dia útil (a partir da data perdida de entrega), solicitando uma nova data perante a coordenação, a qual poderá deferir ou indeferir a solicitação, após julgamento do processo. No caso de ter a solicitação deferida, os alunos poderão ser penalizados em 01 (um) ponto na média, de acordo com análise do caso;

4) Os alunos que não entregarem o TCC na data estabelecida e que não tenham apresentado a justificativa em tempo hábil, ou que tenham o seu pedido de nova oportunidade de entrega indeferido, ou ainda que tenham o seu pedido deferido e deixem de entregar o Projex ou monografia na nova data estipulada no processo julgado pela coordenação, serão considerados **REPROVADOS** na disciplina;

5) Os alunos que no trabalho final obtiverem nota inferior a 3,0 estarão automaticamente reprovados; se obtiverem nota entre 3,1 e 4,9 deverá refazer e reapresentar o trabalho no prazo estabelecido pela coordenação; e finalmente se obtiverem nota igual ou superior a 5,0 estarão aprovados.

DAS COMPETÊNCIAS DO ORIENTADOR:

- 1) Orientar, acompanhar e avaliar o trabalho desenvolvido pelos alunos nas diferentes fases;
- 2) Avaliar o progresso do trabalho de acordo com o calendário acadêmico do Ceuni-Fametro nas suas avaliações N1 e N2, além de elaborar relatório mensal sobre o desempenho do aluno individualmente ou da equipe;
- 3) Responsabilizar-se pela cópia final entregue à coordenação e lançar as notas na data indicada pelo calendário acadêmico da instituição.

ESTRUTURA DE APRESENTAÇÃO DO TCC – PROJETO EXPERIMENTAL

A elaboração da estrutura do TCC deverá seguir as normas estabelecidas pela Associação de Normas Técnicas – ABNT, apontadas neste manual.

CAPA

Elemento obrigatório. Corresponde à parte externa do trabalho, servindo, também, como proteção. Deve apresentar os seguintes dados:

- Instituição de Ensino;
- Título;
- Subtítulo, se houver;
- Nome do Aluno;
- Local;
- Ano.

LOMBADA (Apenas na versão final que irá para a biblioteca)

Elemento obrigatório, apresentando as seguintes informações:

- * Instituição;
- * Título;
- * Ano.

FOLHA DE ROSTO (DADOS DE IDENTIFICAÇÃO)

Elemento obrigatório. Visa apresentar todas as informações que facilitam a localização dos dados relevantes do projeto, citando os seguintes elementos:

- Delimitação do Tema (Título)
- Orientando (Aluno) – nº de matrícula e habilitação
- Orientador (Professor)

O texto: Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Ceuni-Fametro, como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Jornalismo, sob a orientação do professor (nome do orientador).

- Local
- Ano

FICHA CATALOGRÁFICA (SOMENTE NA VERSÃO FINAL)

Localizada no verso da folha de rosto, obrigatoriamente, cuja estrutura deve ser de acordo com o Código de Catalogação Anglo Americano 2 – CCAA2. Sua confecção é de responsabilidade dos profissionais de Biblioteconomia.

ERRATA

Elemento eventual; caso haja a identificação de erros no corpo do trabalho, deve-se apresentar uma lista não só dos referidos erros, mas também das devidas correções, bem como indicar as páginas e linhas em que foram impressas. Apresenta-se em uma folha avulsa, acrescida no trabalho até o momento da apresentação.

FOLHA DE APROVAÇÃO

Elemento obrigatório, devendo ser constituído:

Nome do autor

Nome da disciplina

Título do trabalho

Subtítulo (quando houver)

Os textos:

Projeto Experimental apresentado ao Ceuni-Fametro, como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Jornalismo.

Apresentado no dia (dia) de (mês) de (ano)

Banca Examinadora (Nomes dos integrantes)

DEDICATÓRIA

Elemento opcional. Local onde o autor publicamente homenageia a(s) pessoa(s) a quem dedica seu trabalho.

AGRADECIMENTO

Elemento opcional. Local onde o aluno publicamente agradece às pessoas que direta ou indiretamente contribuíram para a realização do seu trabalho.

EPÍGRAFE

Elemento opcional. Corresponde a uma citação, seguida da indicação da autoria. Deve ser colocada antes dos capítulos. Obrigatoriamente deve aparecer no campo inferior direito da página.

RESUMO

Elemento obrigatório, correspondendo à apresentação concisa do texto, destacando os

aspectos de maior interesse e importância, não ultrapassando 500 palavras, estruturado em um único parágrafo e em espaço simples. Importante lembrar que o resumo apresenta somente um parágrafo. Sua estrutura deverá ser: texto e palavras-chave, contendo ainda tema, objetivo, metodologia e análise da pesquisa.

RESUMO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA PREFERENCIALMENTE EM INGLÊS

Elemento obrigatório. Sua finalidade é facilitar a divulgação do trabalho, consistindo na tradução do resumo, sendo inclusive, impresso na mesma forma tipológica. Sua estrutura deverá ser: texto e palavras-chave.

SUMÁRIO

Elemento obrigatório. Relação de capítulos e suas respectivas páginas, com a finalidade de facilitar a consulta e visualização do conteúdo do trabalho.

LISTA DE TABELAS, FIGURAS OU ILUSTRAÇÕES

Elemento opcional. Relação de elementos ilustrativos ou explicativos. Dependendo das características do documento, podem ser incluídas as seguintes listas: de ilustrações, de abreviaturas e sigla, de tabelas. Cada categoria deve ser apresentada em folha separada.

INTRODUÇÃO

Elemento obrigatório. Parte inicial, na qual o leitor obterá uma visão global do assunto que será abordado pelo aluno no Projeto Experimental. Para isso, o aluno necessitará discorrer acerca dos seguintes itens propostos no Projeto: o gênero e formato propostos (Introdução), o porquê dessas escolhas, bem como sua relevância (Justificativa), a problemática em si (Problema), a solução para a problemática ou confirmação da mesma (hipótese), o que pretendeu com tal Projeto e como atingiu o que queria (Objetivos Geral e Específicos), como conseguiu obter os resultados apresentados (Metodologia). Por fim, deve apresentar os itens que serão desenvolvidos na parte textual do trabalho: o relatório técnico e o memorial descritivo. É válido destacar que a introdução NÃO É CONSIDERADA CAPÍTULO (NBR 14724/2002).

RELATÓRIO TÉCNICO

Elemento obrigatório. Deve conter a apresentação e descrição das etapas do

desenvolvimento do Projeto Experimental, destacando as opções de gênero e formato jornalísticos, assim como o desenvolvimento de todas as etapas necessárias para a criação, planejamento e execução do Projeto Experimental.

MEMORIAL DESCRITIVO

Cada aluno participante do Projeto Experimental deve elaborar um memorial descritivo indicando quais foram suas contribuições no desenvolvimento do Projeto Experimental e qual sua percepção do processo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Elemento obrigatório. É a síntese dos resultados do trabalho. Tem por finalidade recapitular sinteticamente os resultados mais importantes e sua contribuição ao tema apresentado. Em seguida, o autor manifestará seu ponto de vista, bem como irá sugerir novas abordagens a serem consideradas em trabalhos semelhantes. Por fim, tem que responder o problema de pesquisa e apresentar se os objetivos foram atingidos.

No que diz respeito às recomendações, o aluno deverá apresentar os itens relevantes que não puderam ser aprofundados no seu trabalho, com o intuito de subsidiar estudos futuros.

REFERÊNCIAS

Elemento obrigatório. Corresponde “ao conjunto padronizado de elementos descritivos retirados de um documento, que permite sua identificação individual” (NBR6023/ 2002, p.2).

GLOSSÁRIO

Corresponde a relação de palavras de uso técnico e específico da área, acompanhadas de suas definições (= dicionário).

APÊNDICES

Elemento opcional. Corresponde a um documento autônomo elaborado pelo próprio aluno para completar sua argumentação.

ANEXOS

Elemento opcional. Corresponde a um documento não elaborado pelo aluno, a fim de servir de fundamentação, comprovação e ilustração.

ESTRUTURA DE APRESENTAÇÃO DO TCC - MONOGRAFIA

A elaboração da estrutura do TCC deverá seguir as normas estabelecidas pela Associação de Normas Técnicas – ABNT, apontadas neste manual.

CAPA

Elemento obrigatório. Corresponde à parte externa do trabalho, servindo, também, como proteção. Deve apresentar os seguintes dados:

- Instituição de Ensino;
- Título;
- Subtítulo, se houver;
- Nome do Aluno;
- Local;
- Ano.

LOMBADA (Apenas na versão final que irá para a biblioteca)

Elemento obrigatório, apresentando as seguintes informações:

- * Instituição;
- * Título;
- * Ano.

FOLHA DE ROSTO (DADOS DE IDENTIFICAÇÃO)

Elemento obrigatório. Visa apresentar todas as informações que facilitam a localização dos dados relevantes do projeto, citando os seguintes elementos:

- Delimitação do Tema (Título)
- Orientando (Aluno) – nº de matrícula e habilitação
- Orientador (Professor)

O texto: Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Ceuni-Fametro, como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Jornalismo, sob a orientação do professor (nome

do orientador).

- Local

- Ano

FICHA CATALOGRÁFICA (SOMENTE NA VERSÃO FINAL)

Localizada no verso da folha de rosto, obrigatoriamente, cuja estrutura deve ser de acordo com o Código de Catalogação Anglo Americano 2 – CCAA2. Sua confecção é de responsabilidade dos profissionais de Biblioteconomia.

ERRATA

Elemento eventual; caso haja a identificação de erros no corpo do trabalho, deve-se apresentar uma lista não só dos referidos erros, mas também das devidas correções, bem como indicar as páginas e linhas em que foram impressas. Apresenta-se em uma folha avulsa, acrescida no trabalho até o momento da apresentação.

FOLHA DE APROVAÇÃO

Elemento obrigatório, devendo ser constituído:

Nome do autor

Nome da disciplina

Título do trabalho

Subtítulo (quando houver)

Os textos:

Projeto Experimental apresentado ao Ceuni-Fametro, como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Jornalismo.

Apresentado no dia (dia) de (mês) de (ano)

Banca Examinadora (Nomes dos integrantes)

DEDICATÓRIA

Elemento opcional. Local onde o autor publicamente homenageia a(s) pessoa(s) a quem dedica seu trabalho.

AGRADECIMENTO

Elemento opcional. Local onde o aluno publicamente agradece às pessoas que direta ou indiretamente contribuíram para a realização do seu trabalho.

EPÍGRAFE

Elemento opcional. Corresponde a uma citação, seguida da indicação da autoria. Deve ser colocada antes dos capítulos. Obrigatoriamente deve aparecer no campo inferior direito da página.

RESUMO

Elemento obrigatório, correspondendo à apresentação concisa do texto, destacando os aspectos de maior interesse e importância, não ultrapassando 500 palavras, estruturado em um único parágrafo e em espaço simples. Importante lembrar que o resumo apresenta somente um parágrafo. Sua estrutura deverá ser: texto e palavras-chave, contendo ainda tema, objetivo, metodologia e análise da pesquisa.

RESUMO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA PREFERENCIALMENTE EM INGLÊS

Elemento obrigatório. Sua finalidade é facilitar a divulgação do trabalho, consistindo na tradução do resumo, sendo inclusive, impresso na mesma forma tipológica. Sua estrutura deverá ser: texto e palavras-chave.

SUMÁRIO

Elemento obrigatório. Relação de capítulos e suas respectivas páginas, com a finalidade de facilitar a consulta e visualização do conteúdo do trabalho.

LISTA DE TABELAS, FIGURAS OU ILUSTRAÇÕES

Elemento opcional. Relação de elementos ilustrativos ou explicativos. Dependendo das características do documento, podem ser incluídas as seguintes listas: de ilustrações, de abreviaturas e sigla, de tabelas. Cada categoria deve ser apresentada em folha separada.

INTRODUÇÃO

Parte inicial, na qual o leitor obterá uma visão global do assunto que será abordado pelo aluno. Assim, a redação deve abordar sobre o tema em estudo e sua importância. Para isso, a

aluno necessitará discorrer acerca dos seguintes itens propostos no Projeto: a realidade observada no local em que estabeleceu suas atividades práticas (Introdução), o porquê da escolha do tema, bem como sua relevância (Justificativa), a problemática em si (Problema), a solução para a problemática ou confirmação da mesma (hipótese), o que pretendeu com tal estudo e como atingiu o que queria (Objetivos Geral e Específicos), como conseguiu obter os resultados apresentados (Metodologia). Por fim, deve apresentar os nomes dos capítulos que serão desenvolvidos na Fundamentação Teórica, juntamente com um breve resumo de cada um deles. É válido destacar que a introdução NÃO É CONSIDERADA CAPÍTULO (NBR 14724/2002). Para se entender melhor o que consiste uma introdução deve-se observar os seguintes tópicos contidos no pré-projeto de pesquisa:

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

PARTE OBRIGATÓRIA, correspondendo à ampliação da Revisão Bibliográfica elaborada no Projeto de Pesquisa, descritos em CAPÍTULOS, de acordo com o tema escolhido, os quais fundamentarão a análise dos dados pesquisados. Todos os autores citados devem aparecer na Referência.

METODOLOGIA

Parte obrigatória que no Projeto descreve como se pretende desenvolver a pesquisa e no Trabalho de Conclusão de Curso descreve o que, de fato, foi realizado. Portanto, contempla os seguintes itens:

1. Procedimentos Metodológicos, com a respectiva fundamentação, ou seja, deverá ser justificada com base em autores lidos; justificando técnica de pesquisa, amostra e eventual população a ser pesquisada.

2. Contextualização do Objeto de Estudo, isto é, o aluno deverá fornecer as informações pertinentes ao objeto da pesquisa e qual o recorte escolhido para a pesquisa.

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Os resultados da pesquisa devem ser apresentados de forma objetiva, exata, clara e lógica, observando-se as características do texto científico. Deve compreender todo o percurso da investigação empreendida pelo aluno diante do objeto de pesquisa escolhidos, apresentar argumentos sustentados pelas leituras e levantamento de dados realizados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É a síntese dos resultados do trabalho. Tem por finalidade recapitular sinteticamente os resultados mais importantes e sua contribuição ao tema apresentado. Em seguida, o autor manifestará seu ponto de vista, bem como sugerir novas abordagens a serem consideradas em trabalhos semelhantes. Por fim, tem que responder o problema de pesquisa e apresentar se os objetivos foram atingidos.

No que diz respeito às recomendações, o aluno deverá apresentar os itens relevantes que não puderam ser aprofundados no seu trabalho, com o intuito de subsidiar estudos futuros. É válido destacar que as considerações finais **NÃO SÃO CONSIDERADAS CAPÍTULOS** (NBR 14724/2002).

REFERÊNCIAS

Elemento obrigatório. Corresponde “ao conjunto padronizado de elementos descritivos retirados de um documento, que permite sua identificação individual” (NBR6023/ 2002, p.2).

GLOSSÁRIO

Elemento obrigatório para alunos de Publicidade e Propaganda. Corresponde a relação de palavras de uso técnico e específico da área, acompanhadas de suas definições (= dicionário).

APÊNDICES

Elemento opcional. Corresponde a um documento autônomo elaborado pelo próprio aluno para completar sua argumentação.

ANEXOS

Elemento opcional. Corresponde a um documento não elaborado pelo aluno, a fim de servir de fundamentação, comprovação e ilustração.

NORMAS PARA ELABORAÇÃO DO TCC

A normatização técnica para todo e qualquer trabalho desenvolvido em nível científico deve ser estruturado de acordo com as diretrizes da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

PAGINAÇÃO

A contagem das folhas se dá a partir da folha de rosto. O aluno não poderá esquecer de que as folhas pré-textuais (desde DADOS DE IDENTIFICAÇÃO até o SUMÁRIO) serão contadas, mas não numeradas. A partir daí até a conclusão as páginas devem ser numeradas.

Havendo apêndice e anexos, as suas folhas devem ser numeradas de maneira contínua e sua paginação deve dar segmento à do texto principal.

REGRAS DE CITAÇÃO

Por citação, entende-se como trechos transcritos ou informações que são retiradas das fontes consultadas durante a realização do trabalho científico, com a finalidade de esclarecer ou complementar as idéias do autor, podendo ser de forma literal (*citação direta, literal ou textual*); de forma resumida, interpretada ou traduzida, transcrita através das palavras do autor trabalho, no caso o aluno (*citação indireta ou livre*) ou de forma intermediária, sem ter acesso ao documento original (*citação de citação*).

* Citação livre ou indireta

Corresponde à transcrição feita através da interpretação, resumo ou tradução do autor do trabalho, sendo realizada a partir de palavras do aluno, entretanto, tal transcrição deve manter-se fiel ao texto original, uma vez que este tipo de citação, apesar de ser feita através da interpretação do leitor, não pode perder o sentido original. Isto implica afirmar que este tipo de citação deve ser estruturado com o máximo de cuidado, pois o pensamento do autor da obra consultada não poderá ser distorcido.

Em virtude de não se apresentar literalmente conforme o texto original, não se usam aspas e a indicação das páginas passa a ser opcional, bem como não existe uma quantidade de linhas mínimas ou máximas.

É válido destacar que durante a citação livre, o autor poderá aparecer tanto dentro, quanto fora do texto. Quando ocorrer o primeiro caso, o sobrenome do autor permanece no corpo do texto, ficando, portanto, somente a primeira letra em caixa alta, devendo-se colocar entre parênteses o ano de publicação da obra e, opcionalmente, o(s) número(s) da(s) página(s) que se retirou o trecho citado.

Caso o aluno não queira colocar o sobrenome do autor no corpo do texto, deve aparecer ao final da citação, sendo que neste caso deve-se incluir dentro do parêntese o sobrenome do

autor todo em caixa alta, seguido do ano de publicação da obra e, opcionalmente, o(s) número(s) da(s) página(s) que se retirou o trecho citado.

* Citação textual, literal ou direta

Corresponde à transcrição feita de forma literal, ou seja, respeitando as características formais em relação à redação, à ortografia e à pontuação original do texto. Obrigatoriamente necessita receber destaque tipográfico, uma vez que se apresenta exatamente como consta no original (inclusive com erros gráficos ou de outra natureza) e, obrigatoriamente, aparecer o(s) número(s) da(s) página(s) que se retirou o trecho citado. Caso na citação ocorra a existência de aspas, para indicá-la, usam-se aspas simples.

Quando for necessário suprimir parte do texto, basta fazer uso de reticências entre colchetes. Quando, no meio da citação, o autor sentir necessidade de acrescentar alguma informação extra, também fazer uso dos colchetes.

Durante a citação textual, conforme fora destacado, o aluno não pode corrigir erros gramaticais, de grafia ou de outra natureza. Neste caso, deve-se usar a expressão sic (=conforme estava escrito) após a palavra errada, entre parênteses.

Caso o aluno sinta a necessidade de destacar alguma parte do texto, ao final da citação, entre parênteses, colocar a expressão “grifo nosso”. O que não se pode deixar de destacar, liga-se ao fato de que este tipo de citação deve respeitar o número de linhas citadas, podendo ser caracterizada da seguinte forma:

* Citação Curta (Quando se transcreve até 3 linhas):

Devido este tipo de citação corresponder a um número pequeno de linhas transcritas, esta deve aparecer incorporada no próprio parágrafo do texto, entre aspas duplas e destacada tipograficamente, com a indicação da(s) página(s) que se retirou tal trecho.

* Citação Longa (quando a transcrição ocorre a partir de 4 linhas)

Devido este tipo de transcrição ser maior, deve aparecer em um parágrafo independente, recuado a 4cm da margem esquerda, com fonte 10 e espaço simples (1cm). Pelo fato de se encontrar de forma diferenciada, em relação ao corpo do texto, **NÃO SE USAM ASPAS**.

* Citação de citação

Quando o autor não consegue obter a fonte original, mas sente a necessidade de transcrever trecho citado por outro autor, ou seja, este tipo de citação corresponde aos casos

em que o aluno irá citar um trecho sem ter lido o texto original, e sim uma outra obra que fez a referida citação. Esta pode ser feita de forma literal ou com as palavras do autor. Neste caso, deve-se utilizar a expressão latina *apud* (=citado por).

É válido destacar que este tipo de citação deve ser evitado ao máximo, uma vez que o aluno deve recorrer aos clássicos. Mas se ocorrer à necessidade de fazer uso desta, o nome, data e página (quando houver) do documento original devem aparecer após o termo *apud*.

Obs.: Vale ressaltar que o aluno NÃO poderá misturar o sistema de citação, ou seja, deverá usar somente por Autor-Data ou Numérico.

NOTAS DE RODAPÉ

No que diz respeito às notas de rodapé, Curty e Cruz (2000, p.44) afirmam que estas correspondem às “*notas indicadas ao pé das páginas, podendo ser de referência, com indicação das fontes consultadas, e de conteúdo, evitando explicações longas dentro do texto*”. As notas de rodapé devem ser separadas do restante do texto e numeradas sequencialmente. É necessário destacar que devemos evitar usá-las desnecessariamente.

NOTAS BIBLIOGRÁFICAS

São as que indicam fontes consultadas ou remetem a outras partes da obra em que o assunto foi abordado. Necessitam aparecer de forma sequencial e com numeração.

Quando a fonte for repetida inúmeras vezes, pode-se fazer uso das indicações bibliográficas, sendo elas:

- a) idem ou Id – o mesmo autor;
- b) ibidem ou Ibid – na mesma obra;
- c) passim – aqui e ali, em diversas passagens;
- d) loco citado – loc cit. – no lugar citado;
- e) sequentia ou st seq. – seguinte ou que se segue;
- f) cf. – confira, confronto;
- g) apud – citado por (SOMENTE ESTA PODE SER USADA NO CORPO DO TEXTO)
- h) pous citatum, opere citado ou op. cit. – na obra citada, em.

NOTAS EXPLICATIVAS

São usadas para a apresentação de comentários, esclarecimentos ou explicações que não possam ser apresentadas no corpo do texto. Para este tipo de chamada, usar o asterisco (*).

REGRAS DE REFERÊNCIAS

Por referência, entende-se como o conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual.

A referência é constituída de elementos essenciais e, quando necessário, pode ser composta, também, por elementos complementares. O primeiro, corresponde às informações vistas como indispensáveis para a recuperação da obra e pelo segundo, compreende-se como o conjunto de informações que ajudam na recuperação da obra, entretanto, se não aparecem, não prejudicam o processo de busca.

O que não se pode deixar de destacar é que as informações para a elaboração da referência têm que ser retiradas tanto de um, quanto de outro. Quando os elementos forem retirados de outra fonte, o aluno deverá colocá-los entre colchetes.